



ARTIGO ORIGINAL

## Estudo multicêntrico de oxigenoterapia – uma auditoria nacional aos procedimentos de oxigenoterapia em enfermarias de medicina interna

J.T. Neves<sup>a,\*</sup> e M.J. Lobão<sup>b</sup>, Grupo de trabalho EMO<sup>◇</sup>

<sup>a</sup> Serviço de Medicina, Hospital de Santo António, Centro Hospitalar do Porto, Porto, Portugal

<sup>b</sup> Serviço de Medicina, Hospital Distrital da Figueira da Foz, Gala, Figueira da Foz, Portugal

Recebido a 1 de agosto de 2011; aceite a 9 de dezembro de 2011

Disponível na Internet a 26 de janeiro de 2012

### PALAVRAS-CHAVE

Auditoria Clínica;  
Terapia Inalatória  
com Oxigénio

**Resumo** A oxigenoterapia é um tratamento comum e importante nas enfermarias de Medicina Interna. Contudo, vários estudos demonstram que não é praticada de acordo com os melhores cuidados. O objetivo deste trabalho é avaliar os procedimentos de oxigenoterapia nas enfermarias de Medicina Interna portuguesas, comparando-os com os critérios estabelecidos pela British Thoracic Society (BTS) no documento de consenso «BTS guideline for emergency oxygen use in adult patients».

Entre 3 e 23 de setembro de 2010, cada um dos 24 hospitais participantes auditou os procedimentos de oxigenoterapia de um único dia, escolhido aleatoriamente. Todos os doentes internados em serviços de Medicina Interna sob oxigenoterapia ou com oxigenoterapia prescrita foram incluídos. Procedeu-se à recolha de dados sobre a prescrição, administração e monitorização da oxigenoterapia.

Dos 1549 doentes internados, 773 cumpriam os critérios de inclusão. Existia uma prescrição de oxigenoterapia em 93,4%. A maioria das prescrições era por dose fixa (82,4%), mas apenas 11,6% dessas definiam todos os parâmetros necessários. A ausência da duração e monitorização da oxigenoterapia foram os erros mais frequentes. O oxigénio foi administrado apenas a 77,0% dos doentes com prescrições por dose fixa. FiO<sub>2</sub> ou débito e o sistema de administração foram os mesmos que os prescritos em 70,9 e 89,2% dos doentes, respetivamente.

Dos 127 doentes com prescrições de oxigenoterapia por objetivo de intervalo de SatO<sub>2</sub>, 82,7% encontravam-se no intervalo prescrito.

Foram encontrados vários erros nos procedimentos de oxigenoterapia, particularmente nas prescrições por dose fixa, colocando em risco os doentes. Apesar de recomendada pela BTS, as prescrições de oxigenoterapia por objetivo de intervalo de SatO<sub>2</sub> ainda são uma minoria.

© 2011 Sociedade Portuguesa de Pneumologia. Publicado por Elsevier España, S.L. Todos os direitos reservados.

\* Autor para correspondência.

Correio eletrónico: [jtcneves@gmail.com](mailto:jtcneves@gmail.com) (J.T. Neves).

◇ Está disponível no Anexo A mais informação acerca dos elementos do Grupo de trabalho EMO.

**KEYWORDS**

Clinical Audit;  
Oxygen Inhalation  
Therapy

**Oxygen Therapy Multicentric Study – A Nationwide Audit to Oxygen Therapy Procedures in Internal Medicine Wards**

**Abstract** Oxygen therapy is a common and important treatment in Internal Medicine wards, however, several studies report that it isn't provided accordingly with the best of care. The goal of this work is to evaluate oxygen therapy procedures in Portuguese Internal Medicine wards, comparing them to the standards established by the British Thoracic Society (BTS) in its consensus statement "BTS guideline for emergency oxygen use in adult patients".

Between September 3rd and 23rd 2010, each one of the 24 enrolled hospitals audited the oxygen therapy procedures for one randomly chosen day. All Internal Medicine inpatients under oxygen therapy or with oxygen prescription were included. Data was collected regarding oxygen prescription, administration and monitoring.

Of the 1549 inpatients, 773 met inclusion criteria. There was an oxygen prescription in 93,4%. Most prescriptions were by a fixed dose (82,4%), but only 11,6% of those stated all the required parameters. Absence of oxygen therapy duration and monitoring were the most frequent errors.

Oxygen was administered to only 77,0% of the patients with fixed dose prescriptions.  $FiO_2$  or flow rate and the delivery device were the same as prescribed in 70,9 and 89,2% of the patients, respectively. Out of the 127 patients with oxygen therapy prescriptions by target  $SatO_2$  range, 82,7% were on the prescribed  $SatO_2$  objective range.

Several errors were found in oxygen therapy procedures, particularly regarding fixed dose prescriptions, jeopardizing the patients. Although recommended by BTS, oxygen therapy prescriptions by target  $SatO_2$  range are still a minority.

© 2011 Sociedade Portuguesa de Pneumologia. Published by Elsevier España, S.L. All rights reserved.

**Introdução**

A importância terapêutica do oxigénio na hipoxémia aguda é inquestionável, sendo amplamente utilizado nos cuidados médicos agudos, anestesiologia e cuidados pós-operatórios<sup>1,2</sup>. Em 2008, a British Thoracic Society (BTS) publicou a primeira orientação sobre o uso emergente de oxigénio em adultos<sup>1</sup>. A prescrição de oxigénio deve respeitar indicações definidas e incluir especificações da dose, sistema de administração, duração da terapia e monitorização ou, alternativamente, definir objetivos por intervalo de saturação arterial de oxigénio ( $SatO_2$ )<sup>1</sup>. Contudo, como qualquer outro fármaco, pode ser mal utilizado, acarretando riscos importantes para o bem estar dos doentes<sup>1-4</sup>. Reconhece-se que o oxigénio não é prescrito adequadamente pelos médicos e, em muitos países, auditorias à sua prescrição e utilização demonstraram consistentemente uma prática de pouca qualidade<sup>1,5-9</sup>.

O objetivo deste estudo foi avaliar os procedimentos de oxigenoterapia prestados em doentes internados nas enfermarias de Medicina Interna em Portugal, tentando averiguar se são necessárias melhorias de qualidade e segurança para que a prática esteja de acordo com a evidência científica atual.

**Métodos**

Quarenta e cinco serviços de Medicina Interna de diferentes contextos hospitalares (Públicos Universitários, Centrais e Distritais, assim como hospitais privados) foram convidados a participar no estudo.

Não existe nenhuma declaração nacional ou recomendação de instituições locais sobre oxigenoterapia

em nenhum dos hospitais auditados. Para atingir o objetivo deste estudo, as recomendações da BTS sobre oxigenoterapia foram consideradas como o exemplo a seguir. Foi desenhado um questionário original de forma a ser fácil e rapidamente preenchido. Foi testado num dos hospitais universitários do estudo, encontrando-se os dados recolhidos em sintonia com os obtidos numa auditoria prévia aos procedimentos de oxigenoterapia dessa instituição<sup>10</sup>. Também foi testado num hospital distrital e os dados recolhidos foram considerados representativos da sua prática de oxigenoterapia. Numa fase posterior, realizou-se um estudo-piloto na maioria dos centros participantes, não tendo sido relatado qualquer problema na seleção de doentes ou na recolha dos dados.

O questionário tinha duas partes. A primeira referia-se a dados gerais: dia de colheita da informação, número de doentes internados nas enfermarias de Medicina Interna nesse dia e o número de doentes que cumpria os critérios de inclusão (doentes internados nas enfermarias de Medicina Interna com prescrições de oxigenoterapia ou aos quais estava a ser dado oxigénio sem prescrição). Dessa forma, para incluir um doente no estudo, cada investigador teria não só de verificar o processo clínico do doente, mas também quais os doentes internados sob oxigenoterapia na ausência de prescrição. Os doentes ao cuidado da Medicina Interna em serviços de urgência ou cuidados intermédios e os doentes sob oxigenoterapia e ventilação não invasiva foram excluídos do estudo. Os doentes com insuficiência respiratória aguda ou crónica foram incluídos no estudo. Não foram recolhidos dados sobre a indicação para a oxigenoterapia.

A segunda parte do questionário, dividida em quatro secções, avaliava os procedimentos de oxigenoterapia em cada doente. Na secção A, registava-se a idade e sexo do doente. Na secção B era avaliada a prescrição de oxigénio:

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/4213891>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/4213891>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)